



ConBRepro

XI CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO



01^a 03
de dezembro 2021

Terceirização no agronegócio: um panorama da atualidade

Sabrina Aparecida Pereira

PPGEP - UTFPR

Tatiana C. de Severo Pasquini

PPGEP - UTFPR

Fabiane Florencio de Souza

PPGEP - UTFPR

João Luiz Kovalski

PPGEP - UTFPR

Regina Negri Pagani

PPGEP - UTFPR

Resumo: As organizações buscam por estratégias que as auxiliem a manterem-se competitivas no mercado, sendo a terceirização de atividades (bens ou serviços) não essenciais, uma opção viável para atingir esse objetivo devido a possibilidade de redução de custos, lucratividade, concentração maior em outras atividades da organização, entre outras vantagens que essa estratégia pode oferecer. Dessa forma, a terceirização é amplamente difundida em diversos setores incluindo o setor do agronegócio, utilizar da prática da terceirização em maior ou menor grau, pode auxiliar esse setor de uma forma efetiva. Este artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura, a respeito da terceirização no agronegócio com o objetivo de fornecer uma visão geral sobre as pesquisas nessa área.

Palavras-chaves: Terceirização, Agronegócio, Revisão Sistemática. Methodi Ordinatio.

Outsourcing in agribusiness: an overview of the present

Abstract: Organizations are looking for strategies that help them remain competitive in the market, with the outsourcing of non-essential activities (goods or services) being a viable option to achieve this goal due to the possibility of cost reduction, profitability, greater concentration in others activities of the organization, among other advantages that this strategy can offer. Thus, outsourcing is widespread in several sectors including the agribusiness sector, using the practice of outsourcing to a greater or lesser extent can help this sector effectively. This article presents a systematic review of the literature on outsourcing in agribusiness in order to provide an overview of research in this area.

Keywords: Outsourcing, Agribusiness, Systematic Review. Methodi Ordinatio.

1. Introdução

Devido à intensa competição no ambiente de negócios, as organizações que desejam se destacar em seus respectivos setores, precisam desenvolver as capacidades adequadas para obter e manter uma vantagem competitiva (APPIAH-ADU; OKPATTAH; DJOKOTO.; 2016). A terceirização tem se mostrado como alternativa nesse contexto.

Quinn (2000) argumenta que a terceirização é uma necessidade estratégica nos dias de hoje, com uma economia dependente da inovação. Para o autor, nenhuma empresa pode inovar de forma eficiente ou tão eficazmente sozinha, se tiver operando de forma isolada (HANSEN, 2003). A colaboração com outras empresas, por meio da terceirização, demonstra ser uma alternativa excelente.

Para Appiah-adu; Okpattah e Djokoto (2016), “a terceirização e a transferência de tecnologia fornecem às empresas a plataforma para desenvolver a capacidade de obter um desempenho superior no mercado.”

Conforme Hansen (2003), “muitas das várias formas de estratégia cooperativa que as empresas estão perseguindo nos dias de hoje implica a colocação de importantes funções de negócios nas mãos de um parceiro.”

Antoni et al (2018) afirmam que as “organizações delegam estrategicamente a responsabilidade pela execução de algumas de suas atividades a terceiros, terceirizando.”

Assim, para Gontareck (2015), “a terceirização dos serviços no processo agrícola, vem sendo principalmente nas cadeias de *commodities*, a opção dos produtores que buscam obter serviços qualificados atendendo-se também a redução de custos.”

Assim, o objetivo deste trabalho é buscar um panorama sobre o contexto atual da terceirização do agronegócio. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma revisão sistemática sobre a terceirização no agronegócio, o artigo está estruturado da seguinte forma: (i) introdução; (ii) referencial teórico, (iii) metodologia; (iv) resultados e discussões; (v) considerações finais.

2. Referencial teórico

A terceirização, do inglês *outsourcing*, é o uso de parceiros externos para realização de certas funções dentro de uma organização, já que a empresa não pode ser especialista em tudo (SON; MÜLLER e DJUANTIO, 2019). Para Kotabe e Mol (2009), a terceirização é um dos principais recursos para melhorar o desempenho dos negócios, pois permite descentralizar uma parcela importante dos riscos de produção e distribuição de bens e serviços (GONTARECK, 2015).

Dentro do setor agrícola, a terceirização tem ocupado um amplo espaço. Legnaro (2008), afirma que os produtores de grãos, têm procurado novas formas conjuntas de conduzir sua produção, por meio da terceirização. Além deste, existem vários outros fatores que levam o produtor rural a terceirizar os serviços de sua propriedade, mas o principal motivo é a obtenção de uma margem de lucro maior (NOVAIS; ROMERO, 2009).

Para Gontareck (2015), “em muitos casos, não é interessante economicamente para o produtor rural manter um parque de máquinas superdimensionado e caro, que será utilizado de forma sazonal e em épocas pontuais.” Son, Müller e Djuatio (2019) argumentam amplamente sobre a relevância dos benefícios da terceirização. Para Novais e Romero (2009), a agilidade e a redução de custos estão dentre esses benefícios da terceirização.

Para Gontareck (2015), “a redução de custos é, sem dúvida, o objetivo principal quando se fala em terceirização.” Segundo os autores, alguns dos benefícios que a terceirização proporciona nem sempre é pelo custo baixo, mas pela agilidade da ferramenta, o comprometimento e a desburocratização (GONTARECK, 2015). O autor aduz que a terceirização ainda permite descentralizar uma parcela importante dos riscos de produção e de distribuição de bens e serviços.

Contudo, alguns autores afirmam que alguns gerentes ainda estão relutantes com esta prática e a veem como uma fonte de perda de sigilo industrial e autonomia. Não obstante, a terceirização pode ser vista como um ajuste de mercado variável, pois assim permite um ajuste mais flexível, pois, ao optar por conferir parte de sua produção / distribuição, a organização irá, ao mesmo tempo, transferir os riscos econômicos para seu fornecedor (MATHIEU; NICOLAÏ e TÉPAUT, 2003).

Em um outro ponto de vista, Bettis, Bradley e Hamel (1992), alertam que a terceirização também pode levar ao declínio industrial se feita sem os devidos cuidados. Assim, um elemento-chave em uma estratégia de terceirização é decidir quais atividades terceirizar (HANSEN, 2003).

Desta forma, avaliações de confiabilidade dos gestores da outra entidade desempenham um papel crucial em atenuar estas incertezas (HANSEN, 2003).

2. Metodologia

Esta pesquisa é de natureza exploratória, uma vez que se busca ampliar os conhecimentos sobre o assunto. É de natureza qualitativa, pois busca interpretar dados e fenômenos que não podem ser quantificados. O procedimento técnico adotado é uma revisão sistemática de literatura, realizada por meio da ferramenta multicritério Methodi Ordinatio, proposta por Pagani (2015;2018). A Methodi Ordinatio consiste em 9 etapas, que estão detalhadas a seguir.

Na etapa 1, foi estabelecida a intenção da pesquisa, com o objetivo de identificar os trabalhos publicados a respeito de terceirização voltada para o agronegócio.

Para a etapa 2, foram realizadas buscas exploratórias nas bases de dados: *Web of Science* e *Science Direct*. As palavras-chaves utilizadas nas buscas foram “*Outsourcing*” AND “*Agribusiness*”, promovendo uma análise preliminar quantitativa dos estudos existentes.

Na etapa 3, definiu-se a sintaxe da pesquisa: quais as palavras-chaves a serem utilizadas na busca definitiva, quais as bases de dados utilizadas e a delimitação temporal. Assim, na etapa 4, foi realizada a busca final do portfólio de artigos, os quais foram estruturados pela ferramenta Methodi Ordinatio.

Para essa pesquisa, não se delimitou com corte temporal, porém foram selecionados apenas artigos científicos e revisões, excluindo conferências, livros e outros tipos de publicações. A sintaxe da pesquisa, bem como os resultados da busca definitiva, estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1 – Busca nas bases de dados

Palavras Chave	Bases de dados			Total
	Web of Science	Scopus	Science Direct	
“Outsourcing” AND “agribusiness”	19	14	1	34

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Na etapa 5, foram realizados os procedimentos de filtragem. Utilizou-se o gerenciador de referências Mendeley Desktop. Assim, dos 34 artigos encontrados, após processo de filtragem, o portfólio final foi de 22 artigos, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Procedimentos de filtragem

Procedimentos de filtragem	Quantidade de artigos
Eliminação de duplicatas	7
Eliminação por tipo de documento	3
Eliminação por leitura de título	1
Eliminação por leitura de resumo	1
Total do portfólio de artigos	22

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

Na etapa 6, os artigos foram organizados em uma planilha eletrônica e, foram coletadas as informações referentes ao Fator de Impacto (IF), de cada revista ou periódico, o ano de publicação dos artigos coletados e o número de citações de cada artigo (Ci), segundo o Google Scholar.

Na etapa 7, foi realizado o cálculo InOrdinatio do portfólio de artigos, através da seguinte equação:

$$\text{InOrdinatio} = (\text{IF}/1000) + \alpha * [(10 - (\text{AnoPesquisa} - \text{AnoPublicação})) + (\sum \text{Ci})]$$

A equação utilizada segue a legenda descrita conforme a Tabela 3.

Tabela 3 – Legenda fórmulas InOrdinatio

IF	Fator de Impacto
α	Peso atribuído de 0 a 10
AnoPesquisa	Ano da Pesquisa
AnoPublicação	Ano da Publicação da Pesquisa
Ci	Número de citações do artigo em outros estudos

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

O ranking dos artigos por ordem de relevância está na Tabela 4.

Tabela 4 – Ranking dos artigos

Ranking	Title	F.I	N.C	InOrdinatio
1	The boundaries of the firm: why do sugar producers outsource sugarcane production?	2,49	97	257,00249
2	Trust and the decision to outsource: Affective responses and cognitive processes	1,601	32	212,001601
3	Overcoming difficulties with outsourcing in partnership extension models: lessons learnt from TOPCROP West	1,621	6	176,001621
4	Food mileage: An indicator of evolution of agricultural outsourcing	0,87	30	140,00087
5	Agricultural outsourcing: A two-headed coin?	4,1	36	116,0041
6	Technology transfer, outsourcing, capability and performance: A comparison of foreign and local firms in Ghana	0,707	27	77,000707

7	Logistic outsourcing risks management and performance under the mediation of customer service in agribusiness	2,4	7	27,0024
8	Theory os costs versus relationships in the differentiation of outsourcing offer	0	0	30
9	Mapping the research domains on work in agriculture. A bibliometric review from Scopus database	4,43	1	1,00443

Fonte: Elaborada pelos autores (2021)

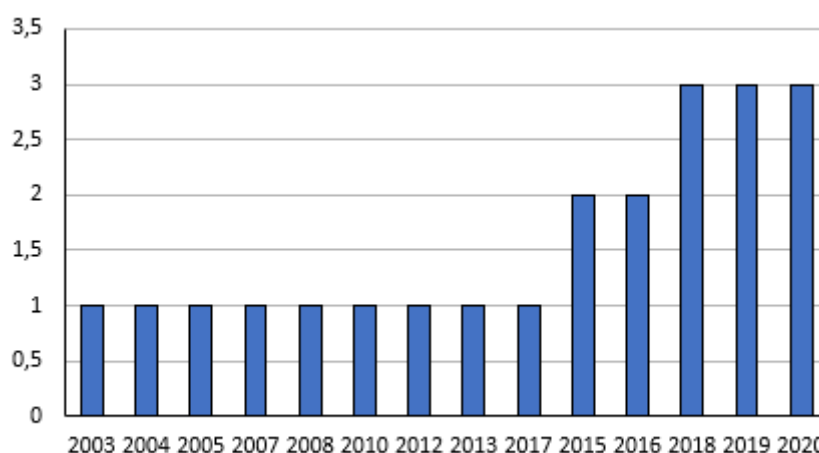
Após a etapa 7 com o ranking dos artigos calculados pelo InOrdinatio, os artigos foram baixados em formato integral (Etapa 8). Então, para concluir todas as etapas da Methodi Ordinatio, foi feita a leitura completa dos artigos, para a análise sistemática dos mesmos (Etapa 9).

3. Resultado e Discussões

Após a aplicação da ferramenta Methodi Ordinatio para essa pesquisa, verificou-se que ainda existem poucos estudos científicos no mundo todo, relacionando a temática de Terceirização com Agronegócio.

A Figura 3 mostra a quantidade de publicações por ano do portfólio de artigos.

Figura 3 – Quantidade de publicações por ano



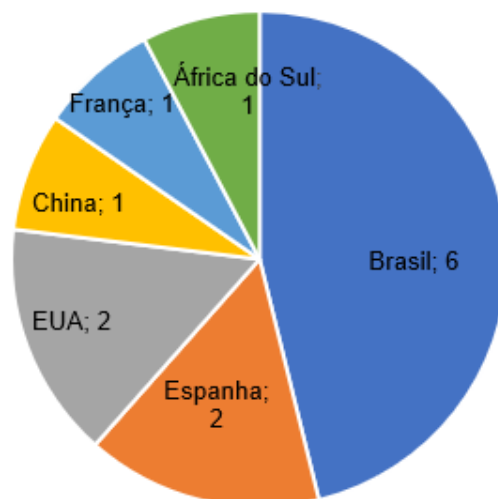
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Observa-se que o número de pesquisas se mantinha linear entre os anos 2003 a 2017, porém, a partir de 2017 até 2020, as pesquisas começaram a crescer. Porém ainda existem poucas publicações com o tema Terceirização no Agronegócio.

Sobre as metodologias utilizadas nas pesquisas, a maioria foi Estudo de Caso para essa temática. Outras metodologias utilizadas foram a Pesquisa Exploratória e a Revisão Sistemática. Nota-se poucos estudos nessa área, envolvendo a terceirização no agronegócio.

A Figura 2 mostra os países com maior número de publicações do portfólio de artigos.

Figura 2 – Países com maior número de publicações



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Nota-se que o país onde mais ocorreram estudos relacionando a terceirização com o agronegócio, primeiramente foi o Brasil. O Brasil é um país onde o agronegócio é altamente importante, “a evolução no agronegócio brasileiro, tem contribuído para o desenvolvimento da economia do país e, assim, moldado a estrutura produtiva que é vista atualmente (CLEMENTE; GOMES, 2011).

Em segundo lugar, empatados com o número de pesquisas publicadas, estão os Estados Unidos e a Espanha. Seguidos pela China, França e África do Sul.

A seguir, na Tabela 5 foi realizado levantamento dos objetivos e resultados dos artigos relevantes a essa pesquisa, conforme:

Tabela 5 – Artigos relevantes

	Título	Objetivo	Solução
1	The boundaries of the firm: why do sugar producers outsource sugarcane production?	O propósito deste estudo é demonstrar que o uso da análise de custos de transação pode contribuir para uma melhor compreensão da terceirização na perspectiva do terceirizado.	Os resultados indicam um cenário conflitante do agronegócio sul-africano, a saber, a necessidade de expandir a oferta de pequenas propriedades agrícolas versus a meta econômica de maximização do lucro.
2	Trust and the decision to outsource: Affective responses and cognitive processes.	Este artigo examina o papel da confiança na decisão de um produtor de colocar a função de comercialização nas mãos de outra entidade, a saber, uma cooperativa.	A inclusão de respostas afetivas e processos cognitivos em nosso modelo produz uma explicação mais rica da decisão de terceirização.
3	Overcoming difficulties with outsourcing in partnership extension models: lessons learnt from TOPCROP West	Fornecer feedback para identificar e lidar rapidamente com problemas e oportunidades.	A pesquisa atual confirmou as suspeitas de que a rápida expansão foi o fator mais importante quando combinada com a terceirização da prestação de serviços.
4	Food mileage: An indicator of evolution of agricultural outsourcing	O objetivo deste artigo é relatar a constatação de um estudo sobre a distância percorrida por hortaliças frescas desde a lavoura até o consumidor no varejo tradicional e organizado.	O resultado deste estudo revela o aumento significativo das milhas alimentares no caso de retalhistas organizados. A capitalização de oportunidades emergentes pelo agronegócio é a mudança para a terceirização da agricultura.

5	Agricultural outsourcing: A two-headed coin?	Este estudo tenta mostrar os possíveis ganhos e perdas tanto dos terceirizados quanto dos países anfitriões.	O artigo conclui que, para entender os principais impactos de tais negócios, ainda precisamos criar mais evidências para cada situação no quadro de uma série de estudos de avaliação de risco com base em ambos "caso-país" e "caso-safra. ”.
6	Technology transfer, outsourcing, capability and performance: A comparison of foreign and local firms in Ghana	Obter um entendimento mais profundo, são apresentados dois caminhos através dos quais a terceirização e a transferência de tecnologia melhoram o desempenho corporativo	Os resultados desta pesquisa indicam diferenças na extensão em que a terceirização e a transferência de tecnologia influenciam a capacidade e, subsequentemente, afetam o desempenho corporativo.
7	Logistic outsourcing risks management and performance under the mediation of customer service in agribusiness	Analisar a influência da gestão de riscos da terceirização logística no desempenho comercial da cadeia de distribuição do agronegócio.	A gestão de riscos da terceirização logística não está significativamente relacionada ao desempenho comercial. No entanto, esta relação é positiva e significativa através da mediação do serviço ao cliente, na presença das capacidades logísticas do fornecedor.
8	Theory of costs versus relationships in the differentiation of outsourcing offer	Compreender as expectativas das empresas que contratam serviços terceirizados e identificar como os fornecedores podem se diferenciar.	A teoria baseada nos custos de transação explica os motivos da terceirização, mas é a gestão do relacionamento com o cliente que é determinante para a diferenciação dos prestadores de serviços de terceirização.
9	Mapping the research domains on work in agriculture. A bibliometric review from Scopus database	O objetivo deste estudo foi revisar o estado da literatura internacional relacionada ao trabalho na agricultura, por meio de uma análise bibliométrica de artigos científicos indexados na base de dados bibliográfica Scopus.	Resultados mostram que EUA, Reino Unido, França e China são os líderes no panorama científico de acordo com: produção geográfica do conhecimento, principais periódicos e autores e artigos mais citados.

Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A partir da tabela 5, conclui-se que grande parte dos artigos tratam a terceirização como forma de vantagem competitiva para as organizações. Esses artigos buscam constatar quais os problemas e dificuldades que as organizações enfrentam, em questões de terceirização.

A respeito das sínteses dos artigos encontrados como relevantes, em primeiro lugar pelo cálculo InOrdinatio, com os autores Sartorius e Kirsten (2005), fazem um questionamento de o porquê os produtores de açúcar terceirizam a produção de cana, realizando assim um estudo de caso na indústria açucareira. Como conclusão dessa pesquisa, os autores Sartorius e Kirsten (2005), afirmam que a terceirização é um dilema no agronegócio, dependendo de várias partes interessadas, como finanças, recursos humanos, TI.

Já a pesquisa de Hansen e Morrow (2003), apresenta um estudo a respeito da confiança e decisão de terceirizar, sobre respostas afetivas e processos cognitivos, examinando os antecedentes da confiança interorganizacional. A pesquisa é feita analisando a decisão de como os produtores de algodão terceirizam a comercialização da sua fibra de algodão.

A proposta apresentada por Schulz et al (2010), é fornecer feedback para identificar e lidar rapidamente com problemas e oportunidades da terceirização. Utilizando um Estudo de Caso realizado pela TOPCROP West, sobre superar as dificuldades com a terceirização em modelos de extensão de parceria.

Rajkumar (2010), faz um estudo de “*food miles*”, sobre um indicador da terceirização agrícola, observando a distância percorrida por vegetais frescos locais de cultivo, até o consumidor do varejo final. Utilizando uma metodologia de natureza exploratória e, a pesquisa limita-se em contexto indiano.

A pesquisa de Azadi et al (2013), refere-se a um estudo sobre “ganha e perda”, mostrando as duas partes da terceirização, com um estudo que tenta mostrar os possíveis ganhos e perdas tanto de terceirizados, quanto dos terceirizadores.

Appiah-Adu, Okpattah, e Djokoto, (2016) apresentam um estudo a respeito de transferência de tecnologia, terceirização, capacidade e desempenho, realizando uma comparação de empresas estrangeiras e locais em Gana. Os resultados dessa pesquisa indicam que a terceirização e a transferência de tecnologia estão relacionadas afetando diretamente no desempenho corporativo.

O estudo de Son, Müller e Djuatio (2019), trata de uma análise a respeito da gestão de riscos da terceirização logística no agronegócio com a relação ao desempenho comercial. Dentro da limitação da pesquisa, provou-se que em geral, os gerentes preferem gerenciar internamente a logística no agronegócio, ao invés de terceirizar, evitando riscos.

A proposta apresentada por Antoni et al (2018), buscou relacionar teoria dos custos com relacionamentos na diferenciação da oferta de terceirização. Como objetivo do estudo buscou compreender as expectativas das empresas que contratam serviços terceirizados e identificar como os fornecedores podem se diferenciar.

A pesquisa de Malanski, Dedieu e Schiavi (2021), trata de uma bibliometria de revisão na base de dados da Scopus, com um mapeamento de pesquisas sobre trabalho na agricultura. Os resultados dessa pesquisa mostram que os EUA, Reino Unido, França e China são os líderes no panorama científico de acordo com: produção geográfica do conhecimento, principais periódicos e autores e artigos mais citados.

A partir dos artigos analisados, observou-se que existem poucos estudos envolvendo a terceirização no agronegócio, entretanto, apesar dos poucos estudos publicados na área, estes reforçam a importância da utilização da estratégia de terceirização no agronegócio e os impactos que a utilização delas implicam.

4. Considerações finais

Conforme pesquisas feitas para esse estudo de revisão sistemática, observou-se que nas áreas de Agronegócios (*Agribusiness*) mesclada com a Terceirização (*Outsourcing*), ainda há poucos estudos publicados.

A Terceirização, seja voltada para o agronegócio ou mesmo, para outras áreas, provou-se ser uma estratégia de suma importância para as organizações. Utilizando essa estratégia, a organização consegue gerenciar melhor outros processos e até mesmo por uma economia de custos, dependendo da situação.

No Agronegócio, sendo uma área tão importante para o mundo, utilizar ferramentas estratégicas faz-se necessário, pois, conforme Embrapa (2019), nos próximos 30 anos, a população mundial chegará a 8,9 bilhões de pessoas. Isso significa que a produção de alimentos, a qual o agronegócio faz parte, irá precisar demandar de várias estratégias para suprir todas as necessidades do mundo.

Esse artigo limitou-se a analisar artigos publicados em periódicos de apenas duas bases de dados. Assim, como trabalhos futuros, sugere-se que mais bases de dados sejam exploradas, e incluam-se na análise trabalhos de conferência, teses e dissertações.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

Agradecemos também ao Governo Brasileiro, ao Ministério da Educação, à UTFPR e ao programa de pós-graduação PPGEF pelo apoio e empenho no incentivo a pesquisa acadêmica, dedicamos um agradecimento especial aos Doutores Regina Negri Pagani e João Luiz Kovaleski pela coordenação deste estudo.

Referências

ADB LATIF, I.B. KADHIM, Z.R. **Perceptions toward transaction costs:** Aspect of hiring the agricultural machinery services by rice farmers in Iraq. *Bulgarian Journal of Agricultural Science*, 24 (No 6) 2018, 975–982.

ANTONI, L.V.; HERMES, L.C.R.; AWAD, R.S.; MANOSSO, T.W.S. **Teoria de custos versus trocas relacionadas na diferenciação da oferta de Outsourcing.** *Revista Gestão Organizacional*. 2018. Disponível em: <<http://bell.unopacheco.edu.br>>. Acesso em 10 jul. 2021.

APPIAH-ADU, KWAKU, OKPATTAH, BERNARD K.DJOKOTO, JUSTICE G. **Technology transfer, outsourcing, capability and performance:** A comparison of foreign and local firms in Ghana. *Technology in Society*, v. 47, p. 31-39, 2016.

AZERÊDO, R. F. J., MITIDIEIRO, M.A. **Fazendas corporativas e espoliação no início do século XXI:** o despontar dos novos senhores da terra na região do MATOPIBA. *Confins*, n. 45, 2020.

BETTIS, R. A., BRADLEY, S. P., HAMEL, G. **Outsourcing and industrial decline.** *Academy of Management Perspectives*, v. 6, n. 1, p. 7-22, 1992.

CLEMENTE, F., GOMES, S.. **Impacto do agronegócio sobre o Índice de Desenvolvimento Sustentável (IDS) do Estado de Minas Gerais.** *Revista de Política Agrícola*. 20, jan. 2011. Disponível em: <<https://seer.sede.embrapa.br/index.php/RPA/article/view/30>>. Acesso em: 08 Ago. 2021.

DE OLIVEIRA, G.M, ZYLBERSZTAJN, D. **Make or buy:** the case of harvesting mechanization in coffee crop in Brazil. *International Food and Agribusiness Management Review*, v. 21, n. 7, p. 895-914, 2018.

EMBRAPA. 2019. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/47327924/artigo---alimentos-para-o-mundo>. Acesso em 20 jul. 2021.

FELTRE, C.P., ORIANI L.F. E. **Plurality in different groupings: sugarcane supply in Brazil.** *British Food Journal*, v. 117, n. 9, p. 2265-2281, 2015.

GARCIA, U. S., WANDER, A. E., MUNIZ, L. C., et al. **Dimensões fatoriais determinantes da inovação tecnológica e os aspectos competitivos da orizicultura em São Mateus do Maranhão (MA, Brasil).** *Revista Tecnologia e Sociedade*, v. 16, n. 42, p. 106, 2020.

GONTARECK, M. **A terceirização de máquinas e equipamentos na produção de grãos no município de Palotina-PR**. 2015. 96f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2015.

GONZALEZ, M., S.A., Munoz, P.M., MIQUELI J.F.L. **Firm Size, Contractual Problems and Organizational Decision-Making: Logistics for Perishable Goods**. International Food and Agribusiness Management Review Volume 18 Issue 4, 2015. Disponível em: <<https://ageconsearch.umn.edu/record/211660/>>. Acesso em: 21 jul. 2021.

GUARNIERI, P., TROJAN, F. **Decision making on supplier selection based on social, ethical, and environmental criteria: A study in the textile industry**. Resources, Conservation and Recycling, v. 141, p. 347-361, 2019.

GUDYNAS, E. **The New Bonfire of Vanities: Soybean cultivation and globalization in South America**. Development, v. 51, n. 4, p. 512-518, 2008.

HANSEN M.H.; MORROW, J.J.L. **Trust and the Decision to Outsource: Affective Responses and Cognitive Processes**. International Food and Agribusiness Management Review Vol 6 Iss 3. 2003.

HINSON, ROGER A., MOTSENBOCKER, CARL E.WESTRA, JOHN V. **Management Challenges in a Maturing Industry: A Teaching Case Study of Melon Farming in Latin America**. HortTechnology, v. 17, n. 2, p. 262-268, 2007.

JÄGERSKOG, ANDERSKIM, KYUNGME. Land acquisition: a means to mitigate water scarcity and reduce conflict?. Hydrological Sciences Journal, p. 1-8, 2016.

KOTABE, M.; MOL, M. J. **Outsourcing and Financial Performance: A Negative Curvilinear Effect**. Journal of Purchasing and Supply Management. 2009. Disponível: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1478409209000259>>. Acesso em: 20 jun. 2021.

LEGNARO, A. **Terceirização: É necessário discutir novas formas de organização e gestão da mão-de-obra**. Revista Hortifruti Brasil. 2008. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/revista/acessar/terceirizacao-e-necessario-importante-discutir-novas-formas-de-gestao-do-trabalhador.aspx>>. Acesso em: 05 jul. 2021.

LATIF, I.; KADHIM, Z. **Perceptions toward transaction costs: Aspect of hiring the agricultural machinery services by rice farmers in Iraq**. Bulgarian Journal of Agricultural Science, v. 24, n. 6, p. 975–982, 2018.

MATHIEU, C. J. P.; NICOLAI.; TÉPAUT, M. **Soustraitance confiée, performances productives et risques: Une application aux entreprises manufacturières françaises**, Document de travail. Commissariat Général à la Stratégie et à la Prospective (CGSP). 2013. Disponível em: <<https://docplayer.fr/1769530-Sous-traitance-confiee-performances-productives-et-risques-une-application-aux-entreprises-manufacturieres-francaises.html>>. Acesso em 15 jun. 2021.

NOVAIS, R.; ROMERO, E.A. **Retorno econômico em função da terceirização dos serviços agrícolas ao nível de propriedade**. Custos e Agronegócio. 2009. Disponível em: < <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/>>. Acesso em 03 jul. 2021.

PAGANI, R. N.; KOVALESKI, J. L.; RESENDE, L. M. **Methodi Ordinatio**: a proposed methodology to select and rank relevant scientific papers encompassing the impact factor, number of citation, and year of publication. Scientometrics, v. 105, n. 3, p. 2109–2135, 2015.

PASCUCCI, S.; ROYER, A.; BIJMAN, J. **To make or to buy: in this the question?** Testing making or buying decisions to explain innovation sourcing strategies in the food sector. Disponível em: <<https://core.ac.uk/display/90768873>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

SON, E. C., MÜLLER, J., DJUATIO, E. **Logistic outsourcing risks management and performance under the mediation of customer service in agribusiness**. Supply Chain Forum: An International Journal, v. 20, n. 4, p. 280-298, 2019.

QUINN, J.B. **Outsourcing innovation**: The new engine of growth. Sloan Management Review, 41(Summer): 13-28. 2000. Disponível em: < https://www.researchgate.net/publication/247089146_Outsourcing_Innovation_The_New_Engine_of_Growth> Acesso em: 13 jun. 2021.

RAJKUMAR, PAULRAJAN. **Food Mileage**: An Indicator of Evolution of Agricultural Outsourcing. Journal of Technology Management and Innovation. 2010.

RITSON, N.H., WILSON, M.M.J.COHEN, D. A. **Managing engineering contractors in the UK petrochemicals industry**. Engineering, Construction and Architectural Management, v. 24, n. 6, p. 1067-1080, 2017.

ROCHAENI, S. **Gap competency analysis for employee of animal feed warehouse department**. International Journal of GEOMATE, v. 17, n. 62, 2019.

SARTORIUS, KURTKIRSTEN, JOHANN. **The boundaries of the firm**: why do sugar producers outsource sugarcane production?. Management Accounting Research, v. 16, n. 1, p. 81-99, 2005.

SCHULZ, L. J., MURRAY-PRIOR, R.STORER, C. E. et al. **Overcoming difficulties with outsourcing in partnership extension models**: lessons learned from TOPCROP West. Australian Journal of Experimental Agriculture, v. 44, n. 3, p. 223, 2004.

TRIGUERO, Á., CÓRCOLES, D., CUERVA, M.C.. **Differences in Innovation Between Food and Manufacturing Firms**: An Analysis of Persistence. Agribusiness, v. 29, n. 3, p. 273-292, 2013.

YIYUAN, CHEN. **Land outsourcing and labour contracting**: Labour management in China's capitalist farms. Journal of Agrarian Change, v. 20, n. 2, p. 238-254, 2019.